

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PLANO DE CURSO			
Nome da Disciplina	Tópicos de Filosofia II (turma O1)		
Código	GFL00090		
DOCENTE	André Constantino Yazbek		
Período	2025.2	Horário	Quarta Feira: 9:00-13:00.

OBJETIVOS:

O curso tem por objetivo a exploração dos temas da soberania, da guerra e do racismo de Estado a partir da perspectiva da biopolítica em Michel Foucault e da soberania em Carl Schmitt, considerando seu desdobramento no debate contemporâneo em quatro obras: 1) *Homo sacer. O poder soberano e a vida nua I*, de Giorgio Agamben; 2) *Necropolítica*, de Achille Mbembe; 3) *Guerras e capital*, de Éric Alliez e Maurizio Lazzarato; 4) e *Dispositivo de racialidade*, de Sueli Carneiro. O que se pretende é a apresentação e a delimitação da reflexão crítica atual sobre a forma moderna de exercício do poder biopolítico e da violência gestionária das populações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1. O TEMA DA GUERRA E O CONCEITO DE BIOPODER EM MICHEL FOUCAULT;
- 2. O TEMA DA SOBERANIA E O CONCEITO DE EXCEÇÃO EM CARL SCHMITT: QUEM É O SOBERANO?
- 3. A PRODUÇÃO DA VIDA NUA COMO FUNDAMENTO DA SOBERANIA EM AGAMBEN;
- 4. A "NECROPOLÍTICA" COMO GESTÃO DA MORTE EM MBEMBE;
- 5. ACUMULAÇÃO PRIMITIVA, GUERRAS E CAPITAL EM ALLIEZ E LAZZARATO;
- 6. NEGRITUDE, MORTE E BIOPOLÍTICA SEGUNDO SUELI CARNEIRO: UMA "NECROPOLÍTICA" À BRASILEIRA;

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

PARTICIPAÇÃO NAS AULAS E ELABORAÇÃO DE DOIS TRABALHOS ESCRITOS, CUJOS TEMAS SERÃO POSTERIORMENTE ESCOLHIDOS SEGUNDO UM CRONOGRAMA A SER DIVULGADO NO PRIMEIRO DIA LETIVO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGAMBEN, G. Homo sacer. O poder soberano e a vida nua I. São Paulo: Boitempo, 2007.

CARNEIRO, S. DISPOSITIVO DE RACIALIDADE: A CONSTRUÇÃO DO OUTRO COMO NÃO-SER COMO FUNDAMENTO DO SER. RIO DE JANEIRO: ZAHAR, 2023.

FOUCAULT, M. *EM DEFESA DA SOCIEDADE*: *CURSO NO COLLÈGE DE FRANCE (1975-1976)*. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2005.

MBEMBE, A. "NECROPOLÍTICA". *REVISTA ARTE E ENSAIOS*, PPGAV/EBA/UFRJ, N. 32, DEZ. 2016. [DISPONÍVEL EM: https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169]

SCHMITT, C. TEOLOGIA POLÍTICA. MADRID: EDITORIAL TROTTA, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGAMBEN, G. ESTADO DE EXCEÇÃO. SÃO PAULO: BOITEMPO, 2004.

AJAIR, N. "L'ÉTAT D'EXCEPTION (POST)COLONIAL. GENEALOGIE ET ACTUALITE D'UN CONCEPT". EN JEU.



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTOIRE ET MEMOIRES VIVANTES, NO. 5, JUIN 2005, PP. 33-43. [DISPONIVEL EM: https://www.academia.edu/17285501/L%C3%A91at_dexception_post_colonial_g%C3%A9n% C3%A9alogie et actualit%C3%A9 dun concept]

BARKAT, S. Le Corps d'Exception: les artifices du pouvoir colonial et la destruction de la vie. Paris: Editions Amsterdam, 2005.

FOUCAULT, M. HISTÓRIA DA SEXUALIDADE, VOL 1: A VONTADE DE SABER. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 2017.

FRANCO DE SÁ, A. DO DECISIONISMO À TEOLOGIA POLÍTICA. CARL SCHMITT E O CONCEITO DE SOBERANIA. UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR. COVILHÃ: LUSOFIA PRESS: 2009. [DISPONÍVEL EM: https://www.academia.edu/10906816/Do Decisionismo %C3%A0 Teologia Pol%C3%ADTICA CARL SCHMITT E O CONCEITO DE SOBERANIA]

LEBRUN, G. O QUE É PODER? SÃO PAULO: EDITORA BRASILIENSE, 1981.

MBEMBE, A. CRÍTICA DA RAZÃO NEGRA. SÃO PAULO: N-1 EDIÇÕES, 2018.

MIGNOLO, W. "EL PENSAMIENTO DECOLONIAL: DESPRENDIMIENTO Y APERTURA. UN MANIFIESTO". IN: CASTRO-GÓMEZ, S.; GROSFOGUEL, R. (EDS.). EL GIRO DECOLONIAL: REFLEXIONES PARA UNA DIVERSIDAD EPISTÉMICA MÁS ALLÁ DEL CAPITALISMO GLOBAL. BOGOTÁ: SIGLO DEL HOMBRE EDITORES, 2007.

MIGNOLO, W. THE DARKER SIDE OF WESTERN MODERNITY: GLOBAL FUTURES, DECOLONIAL OPTIONS. DURHAM: DUKE UNIVERSITY PRESS, 2010.

PELBART, P. P. "BIOPOLÍTICA E BRUTALISMO EM CHAVE ESTRATÉGICA". REVISTA INTERNACIONAL INTERDISCIPLINAR INTERTHESIS, FLORIANÓPOLIS, V. 17, P. 1-10, JAN/DEZ, 2020. [DISPONÍVEL EM: https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/72591/44768]

______. "DA GUERRA CIVIL". *ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA*, RIO DE JANEIRO, VOL. 70, NÚMERO ESPECIAL, P. 190-198, 2018.

[DISPONÍVEL EM: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci ARTTEXT&PID=\$1809-52672018000400016&LNG=EN&NRM=ISO]

QUIJANO, A. "COLONIALIDAD DEL PODER, EUROCENTRISMO Y AMÉRICA LATINA". CUESTIONES Y HORIZONTES: DE LA DEPENDENCIA HISTÓRICO-ESTRUCTURAL A LA COLONIALIDAD/DESCOLONIALIDAD DEL PODER. BUENOS AIRES: CLACSO, 2014. [DISPONÍVEL EM: https://www.uv.mx/jose-marti/files/2018/08/Anibal-Quijano-Colonialidad-del-poder.pdf]

SCHMITT, C. O Nomos da Terra no Direito das Gentes no Jus Publicum Europaeum. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

YAZBEK, A. C. "RAÇA, VIOLÊNCIA E BIOPOLÍTICA: DOS ESTADOS DE EXCEÇÃO AOS CORPOS DE EXCEÇÃO". *CADERNOS DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA*, 43(2), 2024, PP. 7-19. [DISPONÍVEL EM: HTTPS://REVISTAS.USP.BR/CEFP/ARTICLE/VIEW/227145]

OBS.: AO LONGO DO SEMESTRE, OUTRAS LEITURAS PODERÃO SER ACRESCENTADAS.